

**Análise Setorial  
Subsetor – Ameixa  
- Junho 2023 -**

### **Caracterização e Enquadramento do Subsetor**

A ameixa pertence à subfamília *Prunoideae* da família *Rosaceae*, juntamente com outras frutas de caroço duro como o pêssego, cereja e alperce. A maioria das ameixas divide-se em dois grupos: ameixa japonesa (*Prunus salicina*), que é diploide, e ameixa europeia (*Prunus domestica*), que é hexaploide e adaptada a climas mais frios. O sabor da ameixa varia entre o doce e o ácido, podendo a casca ser particularmente adstringente. Pode ser comida fresca ou usada como ingrediente na gastronomia. Em muitos países, o sumo da ameixa é fermentado para fazer vingo de ameixa e/ou destilado para fazer aguardentes.

As ameixeiras são árvores muito fáceis de cultivar, no jardim, na horta e no pomar ou mesmo em vaso, desde que este tenha pelo menos 50 a 60cm de altura. Devem ser cultivadas em zonas com muitas horas de sol, terrenos bem drenados, profundos, permeáveis e com um pH próximo de 6. A ameixa frutifica no verão e outono.

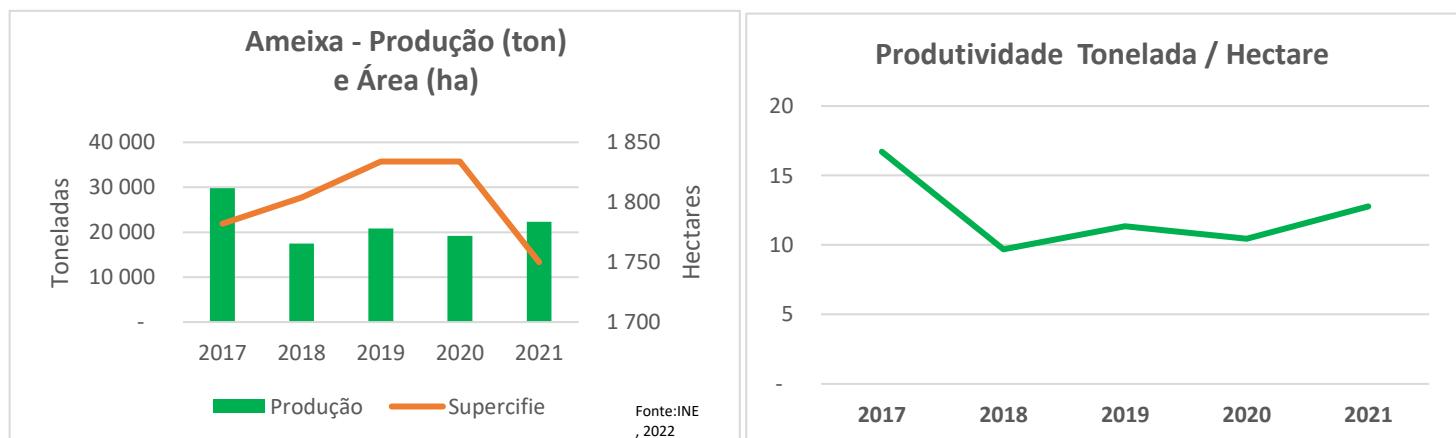
Um dos cuidados de manutenção é a promoção da poda a seguir à frutificação para estimular o crescimento vegetativo.

Existem vários tipos de ameixa que são consumidos, os mais conhecidos são as variedades rainha cláudia e a tipo black.

Segundo a FAOSTAT (2021), o maior produtor de ameixas é a China (6.6 milhões de Ton), com uma produção 8 vezes superior à do segundo maior produtor, a Roménia (807 mil Ton), seguida pelos Chile (426 mil Ton) e a Sérvia (412 mil Ton).

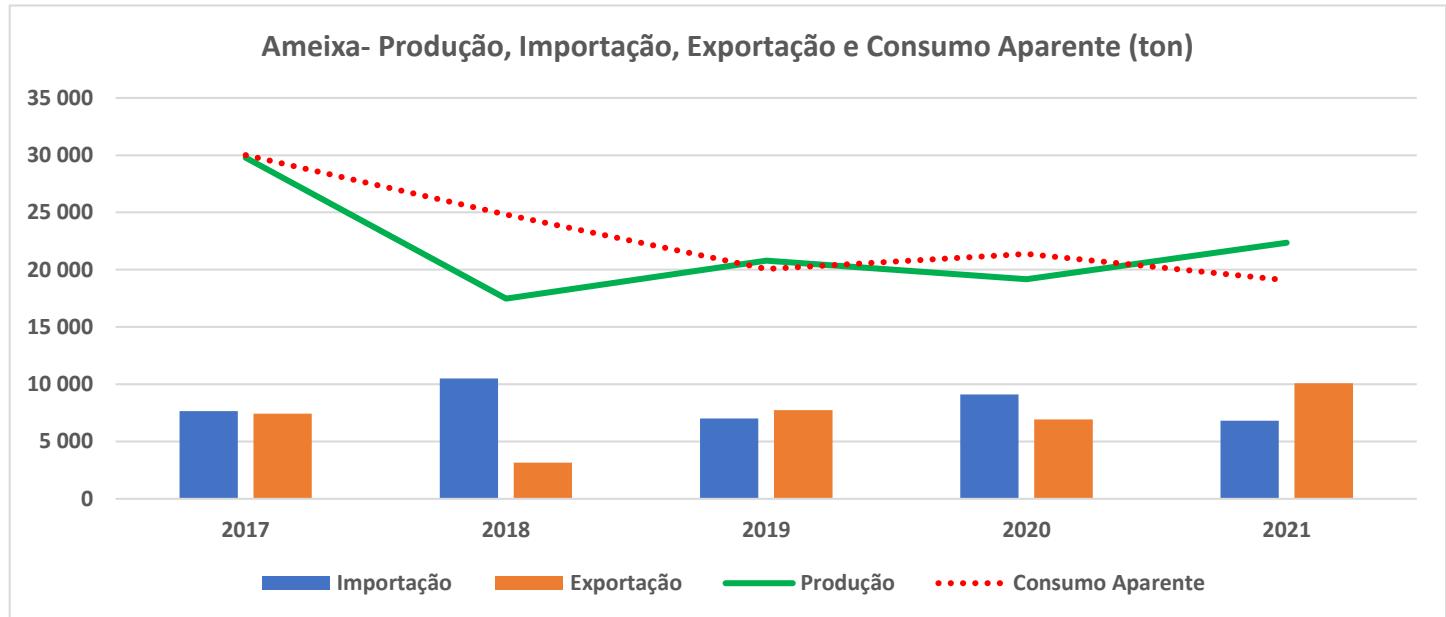
### **1. Conjuntura Nacional**

Segundo dados do INE, nos últimos 5 anos, a superfície agrícola dedicada à cultura da ameixa tem-se mantido oscilante em valores a rondar o intervalo de 1.750 hectares a 1.834 hectares. O volume de produção tem acompanhado a mesma tendência. A produção de ameixa atingiu em 2021 as 22.3 mil toneladas, para um total de superfície cultivada de 1.750 hectares. A produtividade neste ano foi de 13 toneladas por hectare.



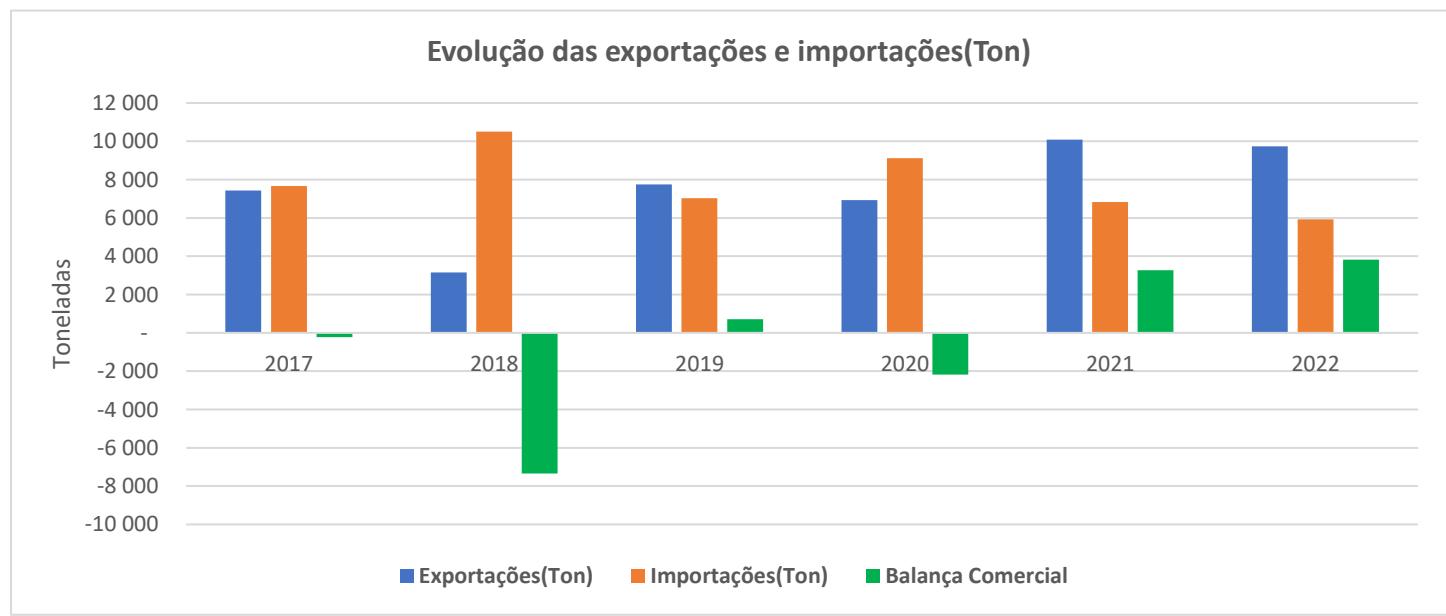
## 2. Comércio Internacional

Portugal apresentou, ao longo dos últimos cinco anos, com exceção de 2019 e 2021, um nível de importações superior ao das exportações. De acordo com o gráfico, o consumo aparente de ameixa é maioritariamente superior à produção nacional, com a exceção dos anos mencionados anteriormente, o que significa que Portugal não produziu o suficiente para satisfazer as necessidades internas nestes anos.



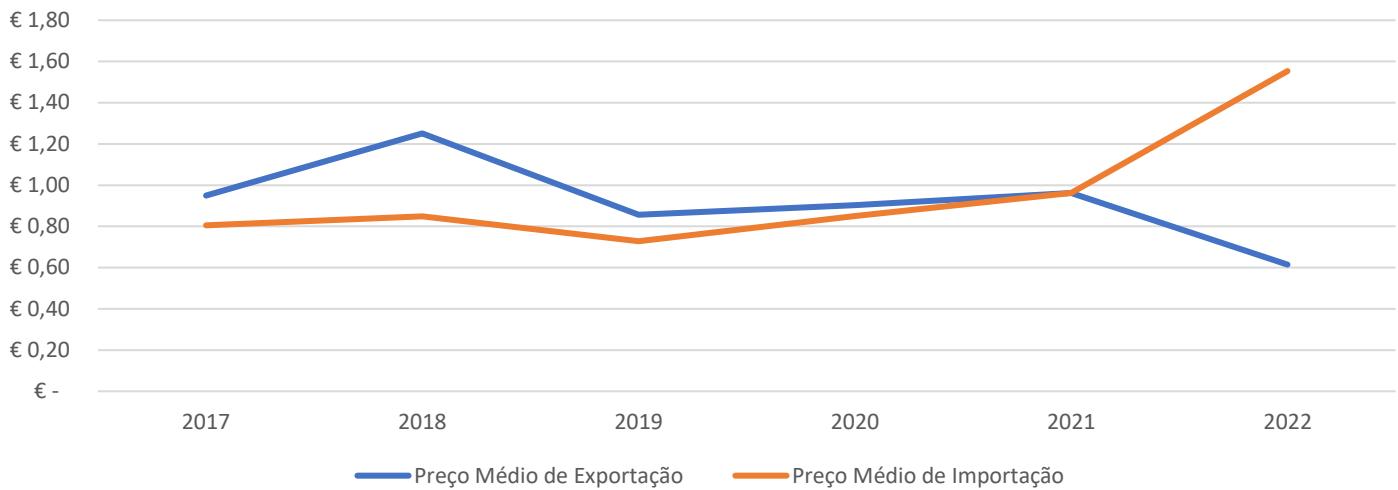
Fonte:INE, 2023

A balança comercial apresenta-se negativa em 2018 e 2020. Esta evolução deve-se ao facto de Portugal não ser autosuficiente na produção de ameixa para satisfazer o consumo interno. Portugal no ano 2022 importou cerca de 5.9 toneladas de ameixa, num total de 9.1 milhares de euros. Relativamente às exportações, Portugal exportou 9.7 toneladas de ameixa, num total de 5.9 milhares de euros. O preço médio de exportação em 2022 foi de 0,61€/KG e o de importação foi de 1,55€/KG.



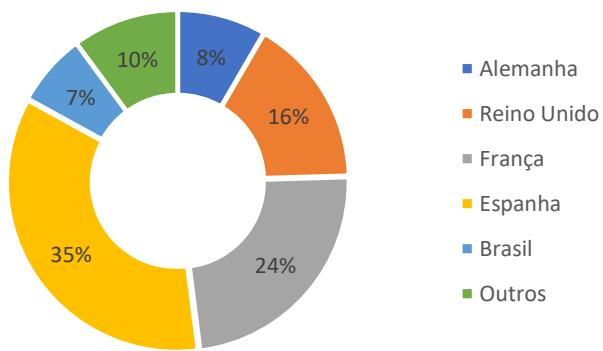
Fonte:INE, 2023

### Evolução do preço médio das Exportações/Importações (EUR/KG)

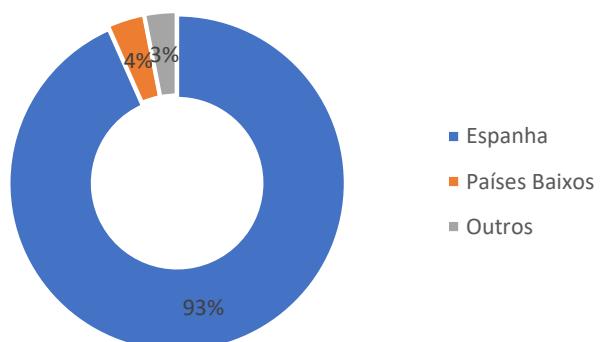


A Espanha é um dos principais mercados de exportação e de importação. No ano 2022, cerca de 93% das importações de ameixa vieram de Espanha. Relativamente às exportações o cenário é mais disperso: 24% para a França, 35% para a Espanha, 16% para o Reino Unido e 8% para o Brasil. Como podemos verificar, Portugal aproveita a proximidade com Espanha para potenciar o comércio internacional.

**Principais Saídas**



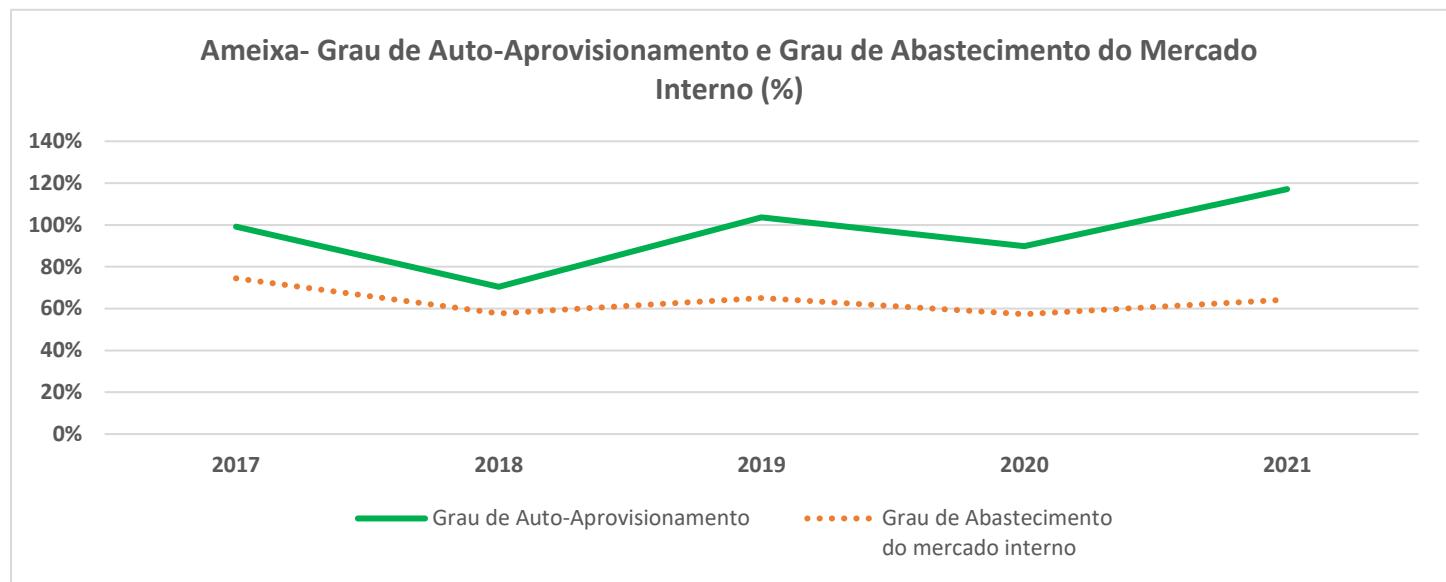
**Principais Entradas**



Fonte:INE, 2023

### 3. Balanços de Aprovisionamento

A análise ao gráfico seguinte permite constatar que Portugal manteve um grau de auto-aprovisionamento inferior 100% nos anos 2018 e 2020, sendo uma cultura em que Portugal a produção nacional não foi suficiente para satisfazer as necessidades internas. Quanto ao grau de abastecimento ao mercado interno, este manteve-se entre 64%-74% no periodo de 2017-2021. O que significa que mais de 50% da produção de ameixa fica retida internamente.

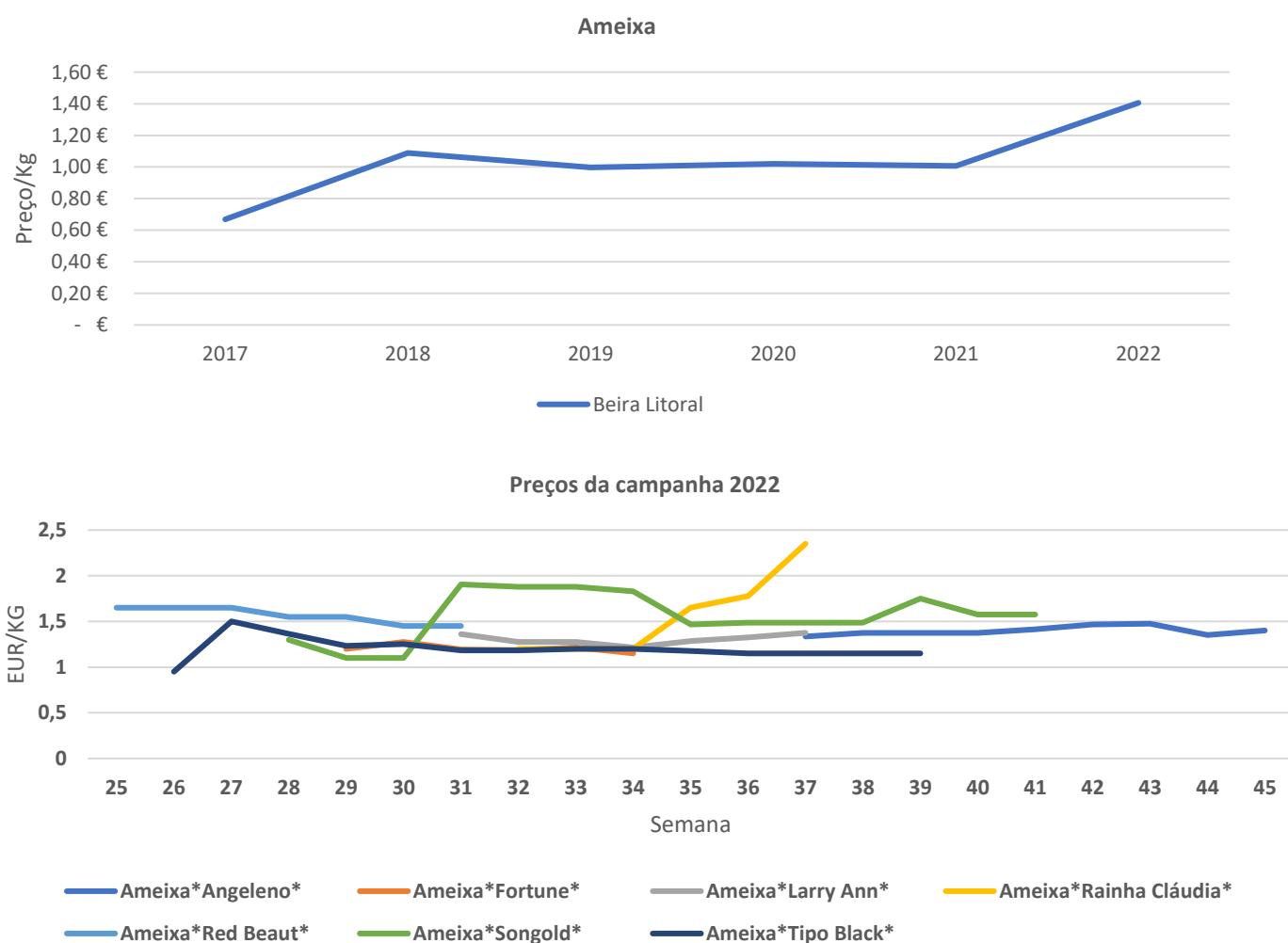


Fonte:INE, 2023

#### 4. Cotações

De acordo com o SIMA/GPP, a Ameixa maioritariamente transacionado em quatro mercados: Algarvio, Beira interior, Ribatejo e Oeste, e Alentejo. São comercializadas 10 variedades de ameixa com origem no território português: Angeleno, Fortune, Larry Ann, Presidente, Rainha Cláudia, Red Beaut, Santa Rosa, Songold, Stanley e Tipo Black. O preço médio agregado de todas as variedades comercializadas em Portugal, apresentou-se relativamente estável entre 2018-2021, no entanto no ano 2022 o preço subiu cerca de 40% face ao período anterior.

Da análise gráfica de preços da campanha do ano 2022, podemos verificar que as diversas variedades de ameixa são comercializadas em diferentes meses do ano. O preço rondou em 2022 o 1€/KG e 2,5€/KG.



Fonte:INE, 2023